

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 03-01-2010
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

O OLHAR DO ETERNO PARA O NOSSO 2010.

O salmista, deslumbrando-se ante as evidências passíveis de constatação pelo perceber do ser humano, da majestosa onipresença e onisciência de Deus no que concerne à sua história pessoal, exclama:

“Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles”. (Salmo 139:16).

Deixa clara sua convicção de que o acaso não acontece; que todos os acontecimentos que moldaram sua vida, desde antes de vir a ser formado (vide verso 15), i.e., antes da união de seus pais biológicos, ele fora pensado por Deus e todos os acontecimentos de seus dias fizeram parte de sua formação para ser um melhor instrumento nas mãos do Eterno. Essa verdade é aplicada em cada uma de nossas vidas, e diante disto, não há como o espanto da infinita graça do Eterno não tomar conta de nosso ser.

Entendamos que o pensar de Deus abrange até mesmo as minúcias de nossas vidas, fazendo-as cooperar para o bem (***Romanos 8:28***) ; entendamos que são as vidas dos redimidos que compõem a Igreja, o Corpo de Cristo, e que este consiste de igrejas locais, situadas no tempo e no espaço; logo, entendamos que este corpo local de salvos: ***IGREJA BATISTA MONTE HOREBE***, não é fruto do acaso e nem da vontade humana. Somos uma Igreja ***pensada*** por Deus para este tempo; para esta época e para este local. Deus nos pensou como Igreja para esta época, neste local, quando nem ainda cidade aqui havia; quando aproximadamente noventa por cento dos membros atuais ainda nem havia nascido. Também não é por acaso que nesse ano de 2010 será o nosso ***MARCANTE OITAVO ANO***, desde a guinada direcional da Igreja, para uma forma de ser ***IGREJA COM PROPÓSITO*** assumindo a missão de alcançar os não salvos e ***SEM IGREJAS*** para o reino glorioso de nosso Senhor Jesus Cristo; pois é nesse ano de 2010 que entramos na fase final de remoção do que resta do antigo templo, dando espaço ao primeiro andar, onde futuramente será o anfiteatro, mas que nos servirá de templo por algum tempo...antes de Cristo nos buscar no arrebatamento.

Entendamos finalmente que, assim como não foi sem luta, muito trabalho e abnegação – abnegação essa que levou muitos de nós a nos abstermos de proventos em prol do Reino – também não será sem lutas que concluiremos cada etapa. Tornemos nossas as palavras de Neemias, em resposta a Sambalate, Tobias e Gesem, quando o instaram a interromper a obra: ***“Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer. Por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?” Neemias 6:3.***